

Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia 24/09/2012, às 14h00min, na Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades da Universidade Federal de Juiz de Fora, a tese intitulada: “**Rubem Braga com a FEB na Itália: crônicas-reportagens, literatura da notícia**”, do aluno **José Geraldo Batista**, candidato ao título de Doutor em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do Professor	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Fernando Fábio Fiorese Furtado	Doutor em Ciência da Literatura – UFRJ	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Verônica Lucy Coutinho Lage	Doutora em Literatura Comparada - UFF	UFJF	Membro interno
03	Carlos Jesus Ribeiro	Doutor em Teoria da Literatura - UFBA	UFRB	Membro externo
04	Márcia de Almeida	Doutora em Letras Neolatinas – UFRJ	UFJF	Membro interno
05	Francis Paulina Lopes da Silva	Doutora em Ciência da Literatura – Teoria Literária – UFRJ	UFV	Membro externo
06	Rogério de Souza Sérgio Ferreira	Doutor em Ciência da Literatura - UFRJ	UFJF	Suplente interno
07	Thereza da Conceição Aparecida Domingues	Doutora em Ciência da Literatura - UFRJ	CES-JF	Suplente externo

Resumo da Tese:

Quando retornou de sua empreitada como correspondente do *Diário Carioca* na Segunda Guerra Mundial, junto à Força Expedicionária Brasileira (FEB), Rubem Braga (1913-1990) publicou a coletânea de crônicas *Com a FEB na Itália* (1945). Evidentemente, na seleção dos textos, o autor considerou o contexto político e ideológico do Brasil de meados dos anos 1940, já que, naquele tempo, o Brasil passava por um momento singular: pretendeu-se uma “redemocratização” do país e houve formação dos partidos políticos. Eleições presidenciais estavam marcadas para 2 de dezembro e Getúlio Vargas fora forçado a se renunciar, seu sucessor começou a reprimir os comunistas e nomeou novos interventores nos estados e foram substituídos alguns prefeitos, como afirmado por Boris Fausto, em *História do Brasil* (2010). Neste sentido, partindo de tais informações, pretende-se através do presente estudo investigar o valor de registro histórico de *Com a FEB na Itália*, bem como apontar as marcas subjetivas do seu narrador, uma vez que, devido a uma tensão entre os focos narrativos clássico, moderno e pós-moderno em tal obra, por si só, as marcas subjetivas do narrador já vêm à tona. E o tempo particular e definido atravessado pela experiência e pela memória pessoal do repórter mescla de linguagem subjetiva e objetiva – respectivamente literatura e jornalismo – os textos das crônicas.

PALAVRAS-CHAVE: Crônica. Rubem Braga. Registro histórico. Narrador.